

9º PESQUISA SEMANAL DA ABRAINC NOS CANTEIROS DE OBRAS INDICA OS NÚMEROS DE CASOS DE COVID-19 (569 CASOS OU 1,04%) E INTERNAÇÃO HOSPITALAR (11 CASOS OU 0,02%). O TOTAL DE ÓBITOS É DE 8 (0,01%).

A Abrainc, entidade de abrangência nacional que representa o setor da incorporação, realizou entre os dias 21 e 22 de maio a 8ª Pesquisa junto a suas associadas para mostrar como está o andamento das obras e os procedimentos que estão sendo realizados no canteiros para proteger os funcionários dos efeitos do Coronavírus (COVID-19). A amostra contém 36 empresas (em todas as pesquisas) e representa grande parte das maiores empresas do setor. Segue abaixo a compilação dos dados:

PARTE 1: RESULTADOS QUANTITATIVOS

PERGUNTAS	1º 27/03	2º 03/04	3º 09/04	4º 17/04	5º 24/04	6º 30/04	7º 08/05	8º 15/05	9º 22/05
Nº DE OBRAS EM ANDAMENTO	700	710	726	753	764	770	757	757	759
Nº DE OBRAS PARADAS	116	110	94	60	49	34	48	52	38
% OBRAS PARADAS	14%	13%	11%	7%	6%	4%	6%	6%	5%
Nº OPERÁRIOS TRABALHANDO (DIRETOS E INDIRETOS)	52.572	56.384	56.375	56.286	57.427	57.129	54.695	54.211	54.632
% EFETIVOS TRABALHANDO	82%	84%	86%	90%	90%	88%	87%	87%	91%
Nº TRABALHADORES COM SUSPEITA DA DOENÇA	448	589	685	793	1007	1169	1364	1664	1600
% COM SUSPEITA	0,9%	1,0%	1,2%	1,4%	1,8%	2,0%	2,5%	3,1%	2,9%
Nº TRAB. INFECTADOS (TESTE COVID-19 POSITIVO)		3	4	14	38	81	177	422	569
% INFECTADOS		0,01%	0,01%	0,02%	0,07%	0,14%	0,32%	0,78%	1,04%
Nº TRAB. COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR			1	6	5	16	12	18	11
% INTERNAÇÃO			0,00%	0,01%	0,01%	0,03%	0,02%	0,03%	0,02%
Nº TRAB. COM ÓBITO					2	3	5	5	8
% ÓBITO					0,00%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%

TRABALHADORES COM INTERNAÇÃO HOSPITAL: 11 casos

- São Paulo (8), Rio de Janeiro/RJ (1), Campinas/SP (1) e Ribeirão Preto/SP (1)

TRABALHADORES COM ÓBITO: 8 casos

- São Paulo/SP (2), Manaus/AM (2), Rio de Janeiro/RJ (2), Barueri/SP (1) e São Luis/MA (1)

PARTE 2: MEDIDAS PREVENTIVAS TOMADAS

MEDIDAS	1º 27/03	2º 03/04	3º 09/04	4º 17/04	5º 24/04	6º 30/04	7º 08/05	8º 15/05	9º 22/05
REFORÇO DE HIGIENE (ÁLCOOL GEL, MAIS BANHEIROS, etc.)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
INFORMATIVOS SOBRE COMO SE PREVENIR DO COVID-19	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
RESTRIÇÃO FUNC. C/ SINTOMAS E GRUPO DE RISCO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE ALMOÇO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE VESTIÁRIO	92%	92%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
TRANSPORTE ESPECIAL	21%	19%	29%	22%	20%	20%	19%	19%	17%
MEDIÇÃO DE TEMPERATURA NA ENTRADA E SAÍDA DA OBRA						100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE (TRAJETO AO TRABALHO)				94%	94%	94%	97%	97%	100%
MÁSCARAS EXTRAS NA OBRA (ALÉM DAS OBRIGATÓRIAS - EPI)				86%	89%	91%	100%	100%	100%

MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE:

- 92% fornecem máscara de tecido
- As empresas fornecem, na média, 4 máscaras por funcionário

MÁSCARAS EXTRAS NAS OBRAS (TIPO DE MÁSCARA FORNECIDA):

- Tecido: 81%
- Descartável: 6%
- N 95: 6%
- Acetado/Acrílico: 3%
- Cirúrgica: 3%
- Outros: 1%

PARTE 3: EMPRESAS QUE ATUAM NO ESTADO DE SÃO PAULO

MEDIDAS	22/05
UTILIZAM O PROGRAMA SOS (SECONCI OBRA COM SAÚDE)	43%
ORIENTAM CASOS SUSPEITOS A PROCURAREM O ATENDIMENTO DO SECONCI	73%

CONCLUSÕES

- **54 mil trabalhadores seguem ativos nos canteiros de obras.**
- Percentual de obras paradas reduziu a 5%, grande parte por restrições locais.
- Dos 54 mil funcionários ativos, os casos suspeitos representam 2,9% (1600), redução de 0,2 p.p.
- Após a 2ª semana de início dos testes nas obras, o número de casos confirmados é de 569 (1,04%), aumento de 0,2 p.p.
- O número de casos de internação hospital reduziu a 11 (0,02%), e seguem com acompanhamento pelas empresas.
- O número total de óbitos é de 8 (0,01%).
- **100% das empresas estão adotando medidas para proteger os funcionários.**
- 100% das empresas não permitem a entrada de funcionários com sintomas ou pertencentes ao grupo de risco e medem a temperatura na entrada e saída.
- 100% reforçaram os procedimentos de higiene, adotaram horários escalonado de almoço e de vestiário para evitar aglomeração.
- 100% já fornecem máscaras para o transporte dos funcionários (trajetos casa-trabalho e trabalho-casa) e máscaras extras nas obras, além das obrigatórias exigidas devido ao risco ocupacional (EPI).
- Por último, 17% está adotando um procedimento de transporte especial nos locais em que não há disponibilidade e/ou eficiência no transporte público.

Podemos ainda destacar que a idade média dos trabalhadores em canteiro de obra é de 35 anos. Além disso, as atividades são sempre realizadas em espaço aberto e em geral com bom espaçamento.

Seguiremos com a pesquisa e o monitoramento nas próximas semanas para cada vez mais adotar as melhores práticas que permitam a continuação das atividades sem riscos aos trabalhadores e à sociedade.